



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Refrescante

Data: 11/11/2011

Link: <http://refrescante.com.br/agrodestaque-entrevista-roberto-motta.html>

Caderno / Página: - / -

Assunto: AGROdestaque entrevista Roberto Motta

AGROdestaque entrevista Roberto Motta

O Projeto AGROdestaque divulga as contribuições que o egresso da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (USP/ESALQ) realiza nas Ciências Agrárias, Ambientais e Sociais Aplicadas.



AGROdestaque entrevista Roberto Motta (foto: divulgação)

O Projeto AGROdestaque divulga as contribuições que o egresso da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (USP/ESALQ) realiza nas Ciências Agrárias, Ambientais e Sociais Aplicadas. Consiste em uma entrevista em formato ping-pong, na qual é possível obter informações sobre o egresso – breve currículo, demandas da área em que atua e opiniões acerca de aspectos relacionados ao mercado profissional.

Além da publicação nos sites da Escola (www.esalq.usp.br/acom/agrodestaque) e da Associação dos Ex-alunos da ESALQ (ADEALQ) (www.adealq.org.br/), o material é disponibilizado como sugestão de pauta aos veículos de comunicação da USP, de Piracicaba e região, bem como aos profissionais da mídia especializada. Segue entrevista com Roberto Motta, formada em Engenharia Agrônoma em 1986.

Atuação Profissional

Após formar-se, ingressou no Departamento Agrícola da multinacional americana DuPont do Brasil AS, uma das maiores empresas do mundo na área química, forte na área de defensivos agrícolas, sementes, controle de pragas e doenças, e ervas daninhas em várias culturas. Trabalhou nela durante oito anos como representante de marketing, coordenador de mercado, gerente regional de vendas do Estado de São Paulo e de Campo Grande. Especializou-se em Administração e Marketing na Fundação Getúlio Vargas (FGV). No final de 1994, mudou-se para a Amazônia. Hoje, é sócio-diretor da AgroAmazônia,

distribuidor de insumos agrícolas e pecuários e de máquinas agrícolas John Deere, atuando há 28 anos no Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.

Qual o papel da AgroAmazônia na sociedade?

Ela contribui para o desenvolvimento sócio-econômico e ambiental da região que atua. Gera empregos, realiza trabalhos sociais e ambientais, com os quais ganhou vários prêmios como o Prêmio Mérito Fitossanitário, da AMBEV, Prêmio Mundo de Respeito, da DuPont, além de ser classificada como uma das 150 melhores empresas do Brasil para se trabalhar, segundo a revista EXAME Você AS.

Quais são os desafios do agronegócio, atualmente?

O maior desafio é você poder produzir de maneira sustentável alimentos para a população mundial. O que significa “de maneira sustentável”? Significa que é de maneira que atenda as necessidades econômicas, sociais e ambientais. Você aumentar a produção agrícola sem desmatar ilegalmente, sem trabalho escravo, sem trabalho de menores. Nossos desafios principais são esses, por meio das nossas vendas, da comercialização de produtos e serviços de alta qualidade, onde nós comercializamos os defensivos agrícolas, fertilizantes, produtos veterinários, nutrição animal, máquinas agrícolas; através da comercialização desses produtos, que são básicos para a produção de alimentos, seja na agricultura quanto na pecuária, e no oferecimento de serviços.

Quais características o engenheiro agrônomo deve ter para ser um bom profissional do agronegócio?

Precisa ser bom, tecnicamente, fazendo estágios e conhecendo a parte prática, que é muito importante. Precisa trabalhar forte a parte de gestão, de negócio e administração, se envolvendo bastante, trabalhando com pessoas, com os agricultores. Tem que conhecer tanto a área técnica quanto a área humana, para que ele gerencie o negócio e, também, as pessoas, para ter liderança. Algumas características-chaves nessa profissão seriam: liderança, organização, planejamento, criatividade, iniciativa, pró-atividade, ser comprometido com o trabalho. Trabalhar bastante e ter esse tipo de aptidão. O engenheiro agrônomo tem que estar estudando sempre. Depois de ser formado em Engenharia Agrônoma, é importante fazer uma pós-graduação na área de marketing, administração e finanças, pois o agro-negócio é bastante complexo e completo. Trabalha-se muito com pessoas, com administração, além da parte técnica que o engenheiro tem que desenvolver.